ANO 24.º QUINTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1944 N.º 7889

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

O VERÃO DE SÃO MARTINHO

O vinho novo

verde e maduro

é em tal abundância

que muito vai ser queimado

Este ano a Natureza não fugiu á tradição de nos dar em pleno outono o delicioso «verão de São Martinho»—como que a despedida do bom tempo e o prenuncio de chuva e ventania rija.

Os dias estão maravilhosos; e, para tudo ser bom neste ano vinicola, até o São Martinho—data usual da abertura dos barris por todo esse Portugal—foi precedido por alguns dias de frio.

O vinho deve ser trasfegado em dezembro e depois em janeiro. E para «coser» são necessarias duas coisas: dar tempo ao tempo e frio que apresse a fermentação completa. Depois, deve-se deixar o vinho descansar, para que se depositem as matérias que tem em suspensão e se obtenha a clarificação.

Quanto ao que se conserva em cima da bôrra, lá diz o povo:

«Para o São Martinho tapa o teu vinho».

E' que só por esta época ele póde ser tapado, isolado do ar. Se isso se fizer antes, corre-se até o perigo de, com a fermentação, rebentarem os cascos.

A bôrra é depositada no fundo quando das trasfegas. Mas ha muita gente que conserva o vinho em cima da bôrra. Esse vinho—se é prejudicado na sua qualidade pelas bacterias que estão suspensas nele—tem uma agulha que é muito saborosa e apreciada. A tal ponto que muitos lotam o visho do ano anterior, que não conseguiram vender, com o que está em cima da bôrra, conseguindo assim uma bebida muito apreciada pelo seu pique.

A venda do vinho novo ao publico só é autorizada pela lei a partir de dezembro. as quasi todos os anos—e em especial naqueles em que, como no actual, a colheita foi muito grande—é costume ser dada tal autorização de modo a abranger o dia de São Martinho.

Até agora só se tem bebido vinho novo ao espiche—sem meter a torneira nas pipas. Quanto ás águas-pés (tão apreciadas por grande parte da população e que é lamentavel que não possam ser vendidas publicamente) algumas que já «dão prova»—isto é que já estão cozidas—têm levado um grande desbasto...

~~Em~~ todo o caso, a abertura «solene», tanto para o vinho novo como para a água-pé, faz-se por toda a parte, no dia de São Martinho—que é certamente o santo mais festejado em Portugal...

Grupos numerosos espalham-se por adegas particulares, retiros e tabernas, a provar, em alegres ambientes, os produtos mais recentes dos pampanos, acompanhados por petiscos apropriados. E as libações prolongam-se geralmente pela noite fora até ao dia seguinte—que para mais este ano é um domingo que permite o desejado repouso...

Em Colares, em Bucelas, em Torres, em Almeirim, no Dão, no Douro, no Minho, a produção de vinhos, tanto verdes como maduros, foi este ano enorme—apesar de em certas propriedades se ter colhido menos vinho verde que em 1943.

Na região de Colares, a falta de vasilhame foi tal, que até houve em Almoçageme quem enchesse de vinho, depois de muito bem lavadas, as barricas de sulfato. Claro que o liquido ficou com tal gosto que a unica solução é mandá-lo para a caldeira e transformá-lo em aguardente...

E na região dos vinhos verdes, tambem devido á falta de vasilhame, chegou-se a vender o vinho a trezentos escudos a pipa «á bôca do lagar» e a distribui-lo de graça aos amigos, aos pobres e aos estabelecimentos de assistencia. «A' quelque chose malheur est bon...».

O vinho é tanto—o maduro como o verde—que grande parte dele terá de ser queimado para águardente, a fim de acudir ás dificuldades dos viti-vinicultores.

A ofensiva

de Patton

entre Nancy e Metz

progride

satisfatòriamente

PARIS, 9.—As notícias recebidas esta manhã aqui indicam que progride satisfatóriamente a ofensiva desencadeada, ontem, de manhã, pelas fôrças do 3.º Exército americano, na área compreendida entre Nancy e Metz e que foram libertadas já 18 povoações e conquistados numerosos e poderosos pontos fortificados. Ontem os americanos fizeram centenas de prisioneiros e tomaram apreciáveis quantidades de veiculos motorizados, canhões e armas automáticas.—(U. P.).

O novo ataque de Patton foi prejudicado pelo mau tempo

PARIS, 9—O mau tempo prejudicou mais uma vez, ontem, o general Patton, quando as suas tropas se lançaram, de manhã, contra as linhas alemãs. Caças-bombardeiros americanos desceram para atacar aeródromos, mantendo a «Luftwaffe» inactiva, emquanto outros aviões aliados atacavam postos de comando alemães. Os ultimos ganhos puseram as tropas do general Patton numa posição muito mais vantarjosa a leste do rio Seille. Granadas incendiarias causaarm 60 incendios em Geilenkirchen, 20 quilometros ao norte de Aix-la-Chapelle. Os comboios foram esmagados e as linhas cortadas em 12 pontos com um ataque

(Continuá na 8.ª pag.)

Miguel Maura

vai ser recebido

pelo embaixador

de Franco em Paris

PARIS, 9—Foi anunciado nesta capital que o chefe republicano espanhol Miguel Maura visita hoje ou ámanhã o embaixador Sangroni, representante diplomático do generalissimo Franco.—(U. P.).

O PRESIDENTE E O CONGRESSO

O resultado da eleição presidencial nos Estados Unidos foi um exito pessoal sem precedentes. O sr. Roosevelt, se atingir o fim do seu quarto mandato, terá ocupado a Casa Branca durante dezasseis anos. Como se sabe, nenhum dos seus antecessores, de Washington a Woodrov Wilson, foi reeleito mais do que uma vez. O horror instintivo dos americanos pelas reeleições sucessivas é um dos fundamentos da sua vida civica.

Há precisamente um seculo e meio a ideia de reeleger pela segunda vez um presidente brilhou, por momentos, no ceu eleitoral dos Estados Unidos. Os serviços prestados por George Washington á nação justificavam amplamente uma homenagem consagradora. O heroi da independencia soubera ser, simultaneamente, o artifice da reconstrução. A Revolução francesa dividira os seus compatriotas. O seu exemplo conseguira reconcilia-los de novo. Mas o sentimento do país, expresso pelo Congresso, apareceu interpretado no discurso truculento do deputado Giles que dirigiu aos seus colegas uma advertencia solene: «Se alguns dos senhores quiserem cumprimentar o Presidente, façam-no em seu nome pessoal. Esta Camara não deve nunca diminuir-se na pratica da lisonja». Washington, desiludido, respondeu simplesmente á sugestão dos seus amigos: «Prefiro o tumulo a um terceiro mandato».

A RAZÃO E A PERSUASÃO

Franklin Roosevelt é um combativo. No seu espirito nenhum sinal de cansaço. Na sua vontade nenhuma quebra de intenções. Os seus adversários apresentam-no, geralmente, como um indeciso, sempre pronto a recolher as opiniões alheias e a adaptar-se ás circunstancias ou ás conveniencias de momento. Entretanto, em doze anos, foi a sua acção pessoal que fez duma nação desarmada a primeira potencia militar do mundo, que transformou a derrocada economica provocada pela monotona Hosver numa ressurreição, que deu ao povo americano, mumificado na pratica dum isolacionismo sem grandeza, o ideal colectivo e humano da cooperação internacional, que transmitiu a cento e trinta

(Continua na 7.ª pag.)

AS GRANDES VIAGENS

A volta ao mundo

—um mundo já devorado pelas chamas

feita por Ferreira de Castro

O que o escritor viu e ouviu em Tóquio

Ferreira de Castro em Nápoles

Literáriamente, Ferreira de Castro é o primeiro português que deu a volta ao mundo. Não é o argonauta, nem o explorador, nem mesmo o «globe-trotter» que, ocasionàlmente, numa escala mais demorada escreve uma fugitiva impressão e compõe o resto, quando a ancora raspando a quilha do barco, adormece depois, uma semana ou mais, sôbre o convés. Ferreira de Castro fez o periplo do planeta, determinadamente, com tôda a sua bagagem de grande romancista, de que essa obra universal, os «Emigrantes», era já um preludio luminoso e trágico. A sua viagem extraordinária, que consumiu mais de um ano, foi agora completada. O homem terrestre cortou todas as latitudes, e, nelas, terras estranhas, mares encapelados, ilhas do paraiso, cidades negras de miséria e outras, tentaculares de voluptuosa beleza, mas o escritor só agora atingiu o limite da sua obra fascinante e monumental «A Volta ao Mundo», que lhe levou—êle o dirá—cinco anos de trabalho intenso.

Ferreira de Castro, escritor de projecção mundial, deu-nos uma verdadeira obra prima. Diremos ainda, que este é o seu mais belo romance —o romance do mundo!—onde todas as raças e todos os homens se encontram, tanto as épocas e civilizações, como a história dêste monumento, aqui o tumulo dum faraó, além lavrados bizarros de tempos de Ankgor, mais longe, a visão vitalizante duma New York de ruas de aço e arranha-ceus, que parecem colossais estalagmites. Ferreira de Castro viu tudo—escreveu tudo, por vezes, com a tinta vermelha e ardente do seu sangue—e sem mentir. O resto dirá êle, em sintese, solicitado por nós e com um interêsse palpitante, como se agora mesmo tivesse terminado o periplo do planeta.

—Demorei cinco anos a escrever «A Volta ao Mundo». Foi de todos os meus livros o que me exigiu um maior esfôrço, pela imensa variedade de povos e de assuntos que nêle tive de tratar. Talvez eu pudesse tê-lo escrito em três anos. Mas entendi que devia dar-lhe o mesmo cuidado que costumo dar aos meus romances. Eu escrevo com bastante espontaneidade, mas, a-pesar disso, publico poucos livros, porque gosto de pesar, de meditar bem antes de escrever.

—Que vai fazer agora?

—Descansar até o fim do ano e, depois, iniciar um novo romance.

—O que se sente e se pensa depois de se ter dado a volta ao Mundo?

—Eu explico isso nas páginas finais do meu livro. Naturalmente, nós sentimo-nos, espiritualmente, muito mais ricos depois de termos

(Continua na 7.ª pag.)

A falta de bolacha

e o preço do açúcar

para os confeiteiros

Há já bastantes semanas que desapareceu dos estabelecimentos a bolacha nacional. Sôbre a razão desta escassez pouco se sabe. No entanto, a bolacha estrangeira aparece com uma abundancia superior á do tempo normal. O preço é que custa o triplo da nacional.

Por determinação do Instituto do Pão, as fábricas só podem fabricar bolacha, em harmonia com as porções de farinha que lhes é distribuida: «Linguas de gato», «Moreninha»,, «Dália» e «Torrada», cujo preço de venda ao público é de 13$00 cada quilo; «Agua e sal», «Capitão», «Maria» e «Champagne», o preço ao público é de 15$00 cada quilo. Dêstes dois tipos de bolacha só é permitido o fabrico, respectivamente, de 20 e 30 por cento dos totais de farinha distribuida; «Sortidos finos», «Maisena», «Favorita», «Queques» e «Deliciosa», a 20$00 ao público; «Miscelanea», «Sortido Brasil» e «Sanduiches», a 25$00 cada quilo; «Araruta», «Lenas» e «Delicados», a 32$00 o quilo; «Dôces», a 40$00 o quilo. Dêstes grupos é permitido o fabrico de 50 por cento da farinha recebida.

As fábricas continuam a fazer as suas distribuições pelo comércio, nas percentagens a que estão autorizadas, mas a verdade é que a bolacha não aparece.

Por outro lado, sabemos que as fábricas estão a comprar açucar ao Grémio de Mercearias e Confeitarias, ao preço, respectivamente, de 8$90 e 9$05 cada quilo. O primeiro organismo vende o açucar a 5$20 cada quilo, acrescido da taxa, para o grémio, de $60, mais 3$60 como compensação de frete, o que soma 8$90. O Grémio dos Confeiteiros vende-o a 5$20 o quilo, acrescido de mais $60 de taxa para o grémio, 3$10 para compensação de frete e $15 de taxa para o Grémio dos Confeiteiros, o que perfaz a totalidade de 9$05.

Acção Católica

Semana Nacional de Estudos

Começaram hoje os trabalhos da Semana Nacional de Estudos da Liga de Acção Católica Feminina. Pelas 9 horas, na capela da sede nacional, Poço Novo, 35, foi celebrada missa pelo sr. bispo Helenópoles, com homilia. Antes da cerimónia religiosa, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro recebeu a promessa jurada das dirigentes nacionais e gerais. Terminada a missa, sob a presidencia do sr. bispo de Helenópole, realizou-se a primeira reunião do Conselho Plenário da L. A. C. F., tendo usado da palavra a presidente nacional sr.ª D. Maria do Carmo Ferreira Mesquita de Moura e o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro.

De tarde, efectuaram-se os trabalhos do Conselho, sob a direcção da presidente nacional e do assistente, rev.º padre Domingos da Apresentação Fernandes.

Aos trabalhos estão presentes as representações, entre outras dioceses, do Algarve, Beja, Evora, Lamego, Guarda, Portalegre e Porto.

O Equador e a U. R. S. S.

CIDADE DO MEXICO, 9.—O Congresso do Equador recomendou ao Presidente da Republica que sejam estabelecidas relações com a União Soviética.—(R.).

Lisboa, 7 de Novembro de 1944.
Ex.mos Srs.

Directores da Companhia de Seguros «O ALENTEJO»

Praça dos Restauradores, 47, LISBOA
Ex.mos Srs.

Pela presente venho acusar a recepção de um cheque de Esc. 600.000$00 correspondente á indemnização pela perda total do meu baleeiro «Maria Virginia», que se afundou no passado dia 5, juntando um recibo devidamente selado.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex.as os meus agradecimentos pela forma extremamente simples e rápida como êste sinistro foi liquidado, o que, honrando sobremaneira essa Companhia, representa para o segurado um lenitivo ao desgôsto provocado pela perda de um dos seus elementos de trabalho.

Autorizo V. Ex.as a fazerem desta carta o uso que entenderem, e com os protestos da minha maior consideração e estima me subscrevo,

De V. Ex.as
Att.º Vnr. e Obd.º
(a) *Francisco Marcelino dos Reis*
(Segue o reconhecimento)

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2 3754

REUNIÃO DE CURSO

de engenharia (I. S. T.) de 1913

O curso de engenharia do Instituto Superior Tecnico de 1913 comemorou, hoje, as suas bôdas de prata, com uma série de cerimónias. Pelas 10 e 30, foi celebrada, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, missa por alma dos condiscipulos falecidos, tendo assistido ao piedoso acto todos os actuais componentes daquele curso.

Terminada a cerimónia religiosa dirigiram-se os presentes para o Instituto, onde todos se reuniram na aula do sr. engenheiro Vicente Ferreira, antigo professor do curso, na cadeira de «Resistência, pontes e caminhos de ferro». Aquele professor fez a chamada de todos os alunos do curso e, depois, proferiu a sua lição sôbre vários assuntos de engenharia, principalmente, da sua especialidade.

Seguidamente os engenheiros presentes foram recebidos pelo actual director daquele estabelecimento de ensino superior, sr. engenheiro Belard da Fonseca, que, depois, os acompanhou durante a visita ao Instituto.

Pelas 14 horas, na cantina do I. S. T. realizou-se um almôço de confraternização, em que usaram da palavra os srs. engenheiro Cancela de Abreu, ministro das Obras Publicas; engenheiro Luiz Fernando de Sousa, pela comissão organizadora da comemoração do curso e engenheiro Belard da Fonseca.

Comemoração Henriquina

Realiza-se no domingo, 19 do corrente, pelas 15 horas, na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia, uma solenidade comemorativa do 484.º aniversário do falecimento do Infante D. Henrique. Usarão da palavra os srs. dr. Gomes dos Santos, 1.º tenente Horácio de Carvalho e capitão Alvaro Afonso dos Santos, que exaltarão a figura e a obra do «Navegador».

Foram convidados para assistir os srs. ministro da Marinha, subsecretários da Educação Nacional e das Colónias, bispo de Helenópole e outras altas individualidades.

A poetisa sr.ª D. Maria Teresa Andrade Santos recitará a poesia «O Vulto do Infante», da sua autoria, e serão recitadas outras poesias alusivas á comemoração por alunos dos Pupilos do Exército e Escuteiros de Portugal.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu por vezes bastante coberto nas regiões norte e centro, com diminuição de nebulosidade na região sul, bruma matinal junto ao litoral, vento variavel e fraco, temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 21º,2; minima, 9º,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18º,6; minima, 9º,5.*

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A
Animador **FILIPE PINTO**

Berta Cardoso

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, NOITE DA MODA, com fados, canções de Coimbra e guitarradas.

BERTA CARDOSO
(a voz de oiro do fado)

Completam o programa MOISÉS CAMPELOS (o Rouxinol do Norte), Judite Pinto, Maria Loureiro, José de Castro e Fernando Madureira.

Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIADA GATUNA—Está presa nos calabouços do Torel Carmelinda da Conceição Nunes, de Beiriz, Povoa de Varzim, com varias prisões por furto e quatro condenações, e que desde que saiu em liberdade da cadeia das Monicas, no dia 8 de abril ultimo, depois de ter cumprido quatro anos de prisão, esteve em algumas casas a servir, roubando e ausentando-se em seguida.

ROUBO NUM JAZIGO—José Fernandes Vinhas, morador no Campo 28 de Maio, 230, 2.º, queixou-se de que os gatunos lhe roubaram, dum jazigo no cemitério do Alto de S. João, louças da China no valor de seis mil escudos.

MALA ARROMBADA—Carminda Vicente Fernandes, moradora na rua de Sampaio Bruno, 43, rés-do-chão, queixou-se contra uma mulher que arrombou uma mala e lhe roubou roupas e joias no valor de sete mil escudos.

ROUBOS NOS «ELECTRICOS»—Foi preso Joaquim Gomes, conhecido pelo «Fininho da Graça», por ter furtado ao sr. Pedro Coelho, quando este seguia num «electrico», a carteira com 920$00 e um bilhete da lotaria com o n.º 24.040.

Foi tambem preso Manuel Grilo, de Setubal, por ter furtado ao cobrador Luiz Gomes Teixeira, quando seguia num «electrico», a quantia de 1.200$00.

O sr. João Franco, rua da Junqueira, 270, queixou-se na Policia de que lhe furtaram num «electrico» a carteira com dois mil escudos.

JUNTA DA LAPA

A Junta de Freguesia da Lapa inaugura no proximo dia 12 as novas instalações do seu posto médico, devidamente ampliadas e melhoradas. Foram convidados o sr. Presidente da Republica e outras individualidades.

COLUMBOFILIA

Inaugura-se depois de amanhã, pelas 19 horas, na Associação Central de Agricultura, a exposição de pombos correios presidida pela Sociedade Columbofila do Centro de Portugal. Há prémios valiosos e a exposição fica aberta até domingo, ás 23 horas.

PUPILOS DO EXÉRCITO

Realiza-se depois de amanhã, ás 14 horas, na 1.ª Secção do Instituto de Pupilos do Exercito, uma festa de recepção em honra dos novos alunos.

O cinquentenário Salesiano

será comemorado em janeiro

A Obra Salesiana em Portugal teve inicio em 8 de Novembro de 1894, com a vinda dos primeiros salesianos para tomarem conta do Colégio dos Orfãos em Braga, a convite do arcebispo D. António José de Freitas Honorato, do dr. António Brandão Pereira e do benemérito P. Bruz, então director daquele Orfanato. Para comemorar este ano jubilar, os salesianos e seus cooperadores promovem solenes festejos no proximo mês de Janeiro, por ocasião da festa de S. João Bosco.

No proximo dia 12, entretanto, na capela das Oficinas de S. José, ás 10 e 30, será cantada missa festiva em acção de graças e pelas intenções de todos os cooperadores e amigos da Obra Salesiana.

A comemoração do armistício

de novembro de 1918

A Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra dirigiu convites a todos os antigos combatentes, para que tomem parte na romagem ao seu talhão privativo, no cemiterio do Alto de S. João, no proximo dia 11, data do Armisticio, pelas 10 horas. No mesmo dia, pelas 11 horas, a comissão administrativa daquela Agencia deporá um ramo de flores no Monumento Nacional aos Mortos da Grande Guerra.

Um coleccionador

de esquentadores

que apanhou um calor...

Há dias, conforme noticiámos, apareceu na residência do sr. Takeo Ueno, na rua Padre António Vieira, 17, 4.º, um individuo a preguntar se tinha qualquer esquentador para reparar. Como, de facto, existia ali um dêsses utensilios que necessitava de reparação, pediram ao referido individuo que visse onde era a avaria. Depois dum rápido exame, o «especialista» declarou que só na oficina podia fazer a necessária reparação, sendo-lhe confiado o aparelho, que, no entanto, o respectivo dono teve a precaução de acompanhar, para vêr onde era a oficina. De nada lhe valeu, porém, a perspicácia porque o referido individuo entrou no Rossio por um prédio com duas saídas e não voltou a aparecer.

A secção de justiça da P. S. P. pôs-se em campo para descobrir o autor da proesa e, dias depois, deitava-lhe a mão. Trata-se de João Delmar, que, em nome duma casa onde estivera dois meses empregado, conseguiu, pelo mesmo processo, burlar várias pessoas. Da residência da sr.ª D. Cecilia de Almeida Carvalho, rua do Castilho, 57 r/c., levou um esquentador, no valor de 2.000$00, que foi vender a um ferro-velho da rua António Pedro, 117, por 650$00; da residência do sr. Luiz Soares Brandão, na rua Francisco Metrass, 10, 3.º, levou um outro no valor de 2.150$00, que vendeu por 800$00 numa loja de móveis na rua Saraiva de Carvalho, 232; o do japonês Takeo Ueno vendeu-o por 1.250$00, num estabelecimento da rua do Telhal; ao sr. António José Fragoso, na avenida António Augusto de Aguiar, 66, 2.º, levou também um esquentador que vendeu por 800$00, ao sr. António Marques da Silva.

Há cêrca de três meses o Delmar alugou uma bicicleta ao sr. José Pereira da Costa, rua da Silva, 6, a qual foi em seguida empenhar por 300$00 numa casa de penhores próximo da residência do seu proprietário, vendendo depois a cautela por 200$00 a Luiz Cruz. As burlas são avaliadas em 10.000$00. Todos os objectos foram apreendidos.

Foi também preso Orlando Nunes Rosa, por ter transportado um dos esquentadores e recebido 100$00 do autor da proeza, visto ter conhecimento da burla.

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga

E' esta noite que no Smarta se realiza o banquete de homenagem a Simão da Veiga, promovido pelo «Sector 1».

Tenha na algibeira o seu remédio para as indigestões

Se padece habitualmente de indigestões, precisa de um remédio que possa trazer sempre consigo, na algibeira ou na malinha de mão. Este remédio são as pastilhas Rennie, higiénicamente embrulhadas em papel parafinado. Pode tomar Rennie a qualquer hora, em qualquer sitio onde se encontre. Não precisa água. Chupam-se como caramelos, uma de cada vez e, geralmente duas bastam para acabarem com uma indigestão.

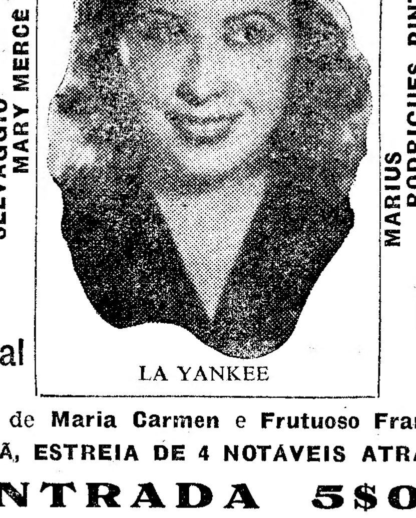
As Pastilhas Rennie agem de três formas Contêm anti-ácidos que neutralizam a acidez, absorventes que reduzem os gases, e fermentos, que auxiliam fortemente a digestão. Rennie dissolve-se na bôca e entra imediatamente em actividade, pois chega ao estômago com tôda a fôrça—que não é enfraquecida pela água

As pessoas que têm sofrido de agoniantes dôres do estômago, têm conseguido rápidos alívios tomando Rennie Compre Rennie na sua farmacia ainda hoje.

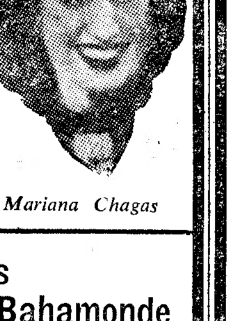
CASABLANCA
Parque Mayer
Telef. 21369
A's 21 e 30 horas
Os maiores espectaculos de Music-Hall

Maria Carmen

SELVAGGIO
MARY MERCE


LA YANKEE

MARIUS
RODRIGUES PINTO


Mariana Chagas

Orquestra Internacional

Los Bahamonde

Hoje, despedida de **Maria Carmen** e **Frutuoso França**
AMANHÃ, ESTREIA DE 4 NOTÁVEIS ATRACÇÕES
ENTRADA 5$00

Todo o ósculo de amor

deixará recordações inolvidaveis

se fôr dado por bôca saneada e aromatizada pela pasta

NARCYL

TEATROS E CINEMAS

Falta de prática

Apareceu uma vez no Gimnásio um amador dramático que queria ser actor. O empresário gostou da figura do pretendente e deu-lhe um papel na comedio que ia subir á cena.
No primeiro ensaio, Leopoldo de Carvalho fez-lhe a seguinte indicação:
—O senhor, agora, entra pelo fundo esquerdo e vem a quatro.
—O quê?—preguntou o amador muito admirado—Com as mãos pelo chão?

EFEMERIDES

Nasceram a 9 de novembro: o mestre-maquinista Laurentino Mendes; o secretário teatral José Graça de Melo; o empresário João Loforte; a bailarina e artista de cinema Ada Luffman (Adelina Sweline Lufftman); os actores Alexandre Ferreira, Aquilino de Oliveira, Henrique de Albuquerque (Henrique Fausto Lobo de Albuquerque) e Caetano Reis (Caetano José dos Reis).

1895—Inauguração da Empresa Lucinda Simões, no teatro da Rua dos Condes, com a primeira representação da peça de Sardou «Madame Sans-Gêne», tradução de Moura Cabral.

Atrás do reposteiro

Na revista «Festa rija», m ensaios no Avenida, a actriz-cantora Mina Braga interpreta os papeis de «Fantasia Espanhola» e «Tricana de Coimbra».
—O actor Alfredo Ruas segue para o Porto, integrado na companhia do Maria Vitoria, entrando na revista «Baile de mascaras», que vai ser representada no Sá da Bandeira.
—Nos primeiros dias do próximo mês, parte para os Açores, a cumprir um contrato, a actriz Guilhermina Paiva.
—Amanhã e depois, com a opereta «O Zé do Telhado» e a revista «De fora dos eixos» trabalha em Beja a companhia que há dias partiu de Lisboa, da empresa Rosa Mateus, Limitada.
—Seguiram para a Figueira da Foz os bailarinos Carlota Calazans e Mário Ramsky, cedidos pela Companhia Dramática Portuguesa, dirigida por Jorge Grave, que só na segunda quinzena dêste mês começa a sua «tournée».
—O actor Jaime Santos realiza amanhã, no Peninsular, mais um recital poético.

Primeiras exibições

«Os herois de Bataan», no Odéon e no Palácio

Reconstitue este filme a proeza heroica de treze soldados que na guerra do Pacifico receberam o dificil encargo de retardar o avanço japonês para cobrir a retirada do grosso das tropas de MacArthur. No ambiente dificil da selva assiste-se á reconstituição do feito por notaveis actores, alguns dos quais autenticos soldados agora, como Robert Taylor, que dão ao filme ilusão de autenticidade.
Entre os complementos figura ainda um jornal da guerra.—*Visor 53.*

Filmes coloridos

em três dimensões

PARIS, 9—O método pelo qual se poderão produzir filmes coloridos em três dimensões, para serem projectados em qualquer «écran» normal, foi inventado pelo francês Jean Salier. O inventor afirma que êste novo método de filmagem dará uma completa impressão de realismo ao cinema, que passará assim a quási não se distinguir das exibições teatrais.—(R.).

Zampabollos e Nabocodonosorcito:—dois impagaveis palhaços do celebre grupo Pompoff & Thedy

O grande espectáculo do riso, hoje e todas as noites, no Coliseu

O maior sucesso da actualidade continua sendo o espectáculo maravilhoso dos palhaços, dos cavalinhos, dos cães e outros animais amestrados, dos artistas que, em fantasticos exercicios desafiam corajosamente a morte, dos numeros que encantam e enchem de alegria todo o publico. Aproveitem, desde já, a noite de hoje para o verem. Sabado: «matinée».

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA TODAS AS NOITES
Um programa de grandes atracções
RIMA y sus 3 MACARENAS
RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ
acompanhados à guitarra pelo concertista Alfredo Costa gentilmente cedido pelo Galgo
LISA VIOLETA — MARIA ZENES
TINA SEGURA — MARUJA GUERRERO
MILLY MARGA e a Orquestra CRISTAL
JOSÉ VALERIO, em guitarra hawaiana eléctrica e guitarra de «jazz» eléctrica

MIAMI
O mais elegante e animado dancing de Lisboa apresenta todas as noites
HERMANAS SOLLER - PEPITA RUIZ - PEPITA BALLESTEROS - HERMANAS VALLADARES
MARGOT SANDOVAL
SOUSA PINTO E SUA GRANDE ORQUESTRA

ARCADIA O Dancing n. 1 da Capital
Hoje e tôdas as noites
Duas orquestras que se impõem
PEDRO MASMITJÁ com o cantor GARCIA PASTOR
MENDES com o concertista João Silveira
Grande êxito dos novos números por todo o brilhante elenco de artistas
Grande êxito da atracção DOLLY SIX GIRLS and GUIMO

LUNA
RUA DA GLORIA, 53
A «BOITE DA ALEGRIA»
ENTRADA FRANCA — ATÉ ÀS 5 HORAS

São Luiz — 7172—A's 21,30 — Levemente Perigosa com Lana Turner e Robert Young

Politeama — Tel. 26505 — A's 21.30 — 2.ª semana — O LOBO DO MAR — Direcção de Michael Curtiz com Ed. Robinson, Ida Lupino e Jonn Garfield

ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30 — Os Herois de Bataan com Robert Taylor, Geo Murphy, Thomás Mitchell e Lloyd Nolan

CAPITOLIO Telefone 27493 — No Salão, às 21 — Agora, mando eu Scotland Yard

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — A loirinha do Panamá — A VIUVA ALEGRE

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — O Soldado de Chocolate — Serenata Fantastica

CENTRAL — ESPECTACULO DO S. P. N. Hidraulica Agricola Dança com o Imperador GOYESCAS

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — O grito de 1945 com Eleanor Powell, Dennis O'Keefe e varias orquestras

EDEN A's 21,30 telef. 2 0768 — ULTIMA — A alma duma nação — Direcção de Julien Duvivier Michel Morgan, Louis Jouve e Raimu — «Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30 — Uma noite perigosa com Warren William e Marguerita Chapman

TERRASSE T. 20917 — A's 21 e 15 — A loirinha do Panamá — A viuva alegre

JARDIM CINEMA Tel. 630 — VALSA IMORTAL — PERCIVAL DESAPARECEU?

RECREIOS AMADORA — A's 21,30 — Sevilha dos meus amores — Fantasma da Corsega

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Casa ensombrada com Ray Milland

STOP EXPÕE QUADROS DOS NOSSOS MELHORES ARTISTAS MODERNOS NA RUA GARRETT NAS MONTRAS DOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Sêlos
Coleccionadores desde os principiantes até aos mais avançados e especialistas farão bem em visitar a FILIAL de A. MOLDER, R. Rodrigues Sampaio, 136 (Loja).

O «Diario de Lisbôa» vende-se em Vila Franca das Naves, no n/ agente Antonio dos Reis.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

A portaria, já conhecida, que estabelece os preços de compra e venda de azeite e as regras a que obedecerá o seu comercio e distribuição. Os preços do azeite subiram, como foi anunciado.

■ *O decreto, pelo gabinete da Guerra, que promulga a anunciada reforma do Colegio Militar.*

■ *Um decreto-lei que torna aplicavel aos conservadores, notarios e funcionarios de justiça remunerados por emolumentos e ao pessoal contratado das secretarias judiciais as disposições do decerto 33.272, com as modificações que o decreto de agora estabelece.*

■ *Uma portaria que autoriza a Camara de Santa Comba a contrair um emprestimo de 606 contos para amortizar o emprestimo anterior contraido para abastecimento de aguas.*

■ *A lista dos pontos de exame para doutoramento na Faculdade de Direito de Lisboa em 13 cadeiras, e relativos a 1944-1945.*

As cadeias das comarcas

e o auxilio do Estado ás Camaras Municipais

A's Camaras Municipais incumbem os encargos da execução da reforma dos serviços prisionais na parte respeitante á construção dos edificios das cadeias comarcãs, podendo o Estado participar até 75 por cento no custo das obras e do mobiliário.
O Estado contraiu para êsse fim, na Caixa Geral de Depósitos, um empréstimo de 60.000 contos, reembolsáveis em 50 semestres. Mas as Camaras nem sempre têm disponibilidades que as habilitem a entrar, no prazo, com a sua comparticipação, e há pois que lhes proporcionar facilidades.
Tudo isto considerado foi hoje publicado em decreto que faculta ás Camaras o adiantamento da comparticipação que lhes couber nos encargos, e que elas pagarão no prazo máximo de vinte anos.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Francelina Reis

Hoje, ás 21 H.—Maria do C. Torres, Guiomar Conceição, Francelina Reis, Manuel dos Santos, Manuel Calixto, Domingos Silva, Alberto Cardia, Modesto Maia e o humorista José Teixeira. ENTRADA FRANCA. *Amanhã*, 3.ª eliminatoria do *Concurso do Outono*, organização do jornal «Canção do Sul».

CAFE' LATINO
T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 66
A'S 21 H.—Maria do C. Torres, Maria Augusta, Guiomar Conceição, Francelina Reis, Manuel dos Santos, Manuel Calixto, Domingos Silva, Alberto Cardia e o humorista José Teixeira. ENTRADA FRANCA.

Espelho d'Agua
GRANDE RESTAURANTE-BAR-DANCING
PRAÇA DO IMPÉRIO — BELEM
Telef. 8 1068
Aberto até às 2 horas
Entrada livre seleccionada
Primoroso serviço de cozinha
Nova gerência
Orquestra MARIO BARRETO
Sábado: FESTA DE S. MARTINHO
Com ementa de jantar especial
Reserve a sua mesa

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21 e 45 prefixas — Hoje
A peça em 4 actos de OSCAR WILDE tradução do DR. JÚLIO DANTAS
O leque de lady Windermere
com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raul de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz e toda a grande companhia do teatro Nacional.
Domingo ás 4 e 30
O leque lady Windermere

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
A comédia em 3 actos da alegria e emoção, retumbante sucesso da COMPANIA MARIA MATOS
Os Velhotes
por Maria Matos, Erico Braga e tôda a Companhia

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 45 e às 22 e 45
Ultima semana da maravilhosa revista de luxo e de gargalhada
BAILE DE MASCARAS
com Irene, Alvaro Pereira, Costinha Barroso Lopes, Trio Alonso, António Mestre e uma grande Companhia

TRINDADE Telef. 20000
HOJE, ÀS 21,45
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
«MISS BA»
com Lalande e Villaret
BREVEMENTE:
A ROSA ENGEITADA

APOLO Telefone 2 8643
A revista do luxo e gargalhada
A Canção Nacional
Em 2 sessões 2 — ás 20.30 e 22.45
com Amarante, Hermínia Silva, Carmencita Aubert, Ricardo Santos Carvalho, Maria Sidónio, Carlos Alves, Joaquim Prata e outros artistas

Foi nomeada

uma comissão incumbida de estudar a reforma do ensino liceal

Foi há dias publicado, pelo Ministério da Educação Nacional, um decreto-lei que alterou o sistema de exames. O Govêrno, porém, entendeu ser necessário levar mais longe essas alterações, pois que a experiência demonstrou ser indispensável e urgente a modificação do actual regime de estudos liceais. Para isso, torna-se também necessário revêr o plano geral de disciplina, organizar novos programas, no sentido da sua simplificação e maior eficiência, assim como estudar a forma de melhor preparar os alunos que se destinam aos cursos superiores. Para isso, o Govêrno resolveu nomear uma comissão, composta pelos srs.: dr. António Rilley da Mota, director geral do ensino liceal, presidente; dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, director da Faculdade de Letras de Lisboa e director do Instituto de Orientação Profissional, vice-presidente; dr. Francisco Leite Pinto, professor do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras e vogal do Instituto para a Alta Cultura; drs. João Matilde Xavier Lobo, reitor do Liceu de Pedro Nunes; dr. José Saraiva, reitor do Liceu de Passos Manuel, como vogais; e dr. Francisco Julio Martins Sequeira, professor de ensino liceal, como secretário. Essa comissão fica com o encargo de elaborar o projecto de reforma de estudos e poderá agregar a si os professores que julgar indispensáveis bem como requisitar os elementos de informação de que carecer.

EM 3 LINHAS

Está a concurso por 30 dias o lugar de terceiro conservador da Tôrre do Tombo. Tem de possuir o curso de bibliotecário-arquivista.

No bairro Oliveira Salazar, do Alvito, vai-se concluir o edificio escolar, para o qual foi autorizada a verba de 165 contos.

Está quási esgotada a 2.ª edição do novo livro de versos «Ela», da poetisa Lygia Toledano Esaguy, que já está a preparar a 3.ª edição.

O dr. Rui Galvão de Carvalho, ensaista e critico açoreano, concluiu uma obra em doze volumes «Poetas dos Açores».

As obras ulteriores do primeiro pavimento do Palácio Foz foram contratadas por 446 contos, e adjudicadas a uma firma de Lisboa. Só ficarão concluidas no decorrer do ano que vem.

Diz a Reforma agora publicada: «O Colégio Militar é para todos os efeitos legais considerado como liceu nacional». E' a confirmação dos principios estabelecidos na reforma de dezembro de 1851, estava o colégio em Mafra.

Pela respectiva direcção geral do Ministério da Educação Nacional foi aprovada a direcção suplente do Sport Lisboa e Benfica: A. Costa e Sousa, J. Pereira de Assis, engenheiro Dionisio Magro e Justino Pinheiro Machado.

Um português, residente nos Estados Unidos —Pinto Coelho de apelido—ofereceu várias roupas para serem distribuidas pelos pobres. Como os direitos eram impeditivos, o Govêrno teve de publicar um decreto concedendo a isenção. A Cruz Vermelha distribuirá.

No IV Congresso de Oftalmologia Portuguesa, que se inaugura na Faculdade de Medicina, no dia 17, são apresentadas e discutidas 22 teses.

A Camara Municipal do Porto mandou ontem embargar a obra em construção no local do antigo cinema Batalha, daquela cidade, há tempos demolido.

Smarta

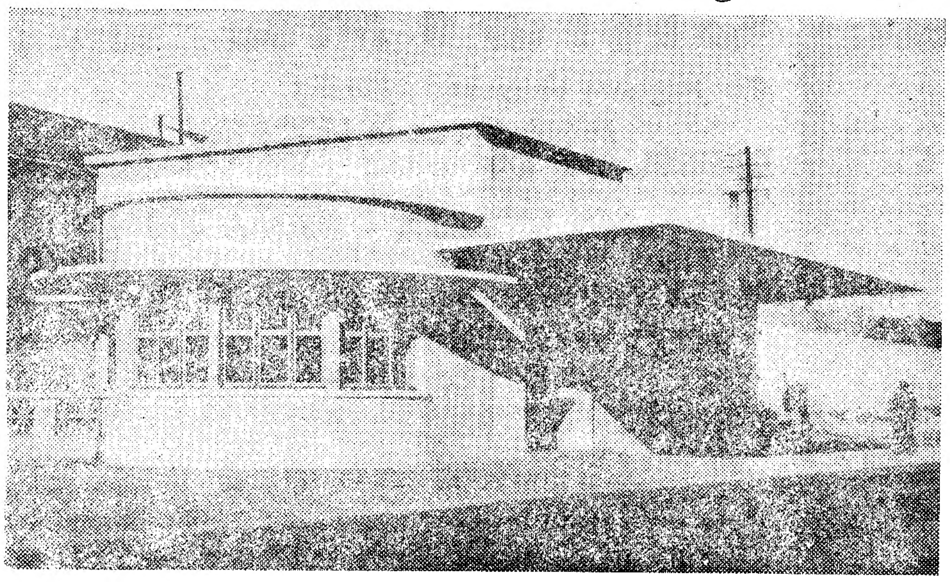
R. Rodrigues Sampaio, 52. Tel. 4 1583

Este conhecido restaurante, dando a conhecer os pratos portugueses, apresentará ámanhã ao almôço:

Caldo Verde; Bacalhau á Smarta; e um «menu» delicioso.

SMARTA é o restaurante que melhor serve.

A nova estação Lisboa-Rego



O sitio do Rêgo tem-se desenvolvido imenso nos ultimos anos. O antigo apeadeiro do Rêgo, da linha de Cintura, inaugurado em 1890 (depois do caminhó de ferro Lamarjat, que datava de outubro de 1873 e pouco durou) serve, em mercadorias, inumeros interêsses, descongestionando Campolide e Alcantara. Daí a necessidade de elevar o apeadeiro a estação e de construir um edificio decente, valorizado por terrenos anexos e armazens. A nova estação deve ser, para serviço de passageiros, inaugurada dentro de poucos dias.

A reeleição de Roosevelt

NOVA YORK, 9—Os votos populares nas eleições presidenciais são agora os seguintes: Roosevelt, 23.437.270; Dewey, 20.628.444. Com seis resultados ainda por apurar, os democraticos elegeram 19 senadores num total de 55 e os republicanos elegeram 10 num total de 34. Com 20 lugares ainda duvidosos, os democraticos têm 238 lugares na nova Camara dos Representantes e os republicanos 175. Os trabalhos de compilação na cidade de Nova York acêrca da votação mostarm que Roosevelt recebeu 72,6 por cento dos votos dos combatentes e 60,7 por cento dos votos dos civis.—(Reuter).

As felicitações de De Gaulle

PARIS, 9—O general De Gaulle enviou ao Presidente Roosevelt um telegrama de felicitações pela sua eleição para um quarto mandato.—(R.).

O govêrno americano não será reorganizado por emquanto

LONDRES, 9—(De Don Iddon, correspondente especial do «Daily Mail» em Nova York, por intermédio da Reuter)—A reorganização do Govêrno dos Estados Unidos não deve verificar-se emquanto o Presidente não regressar. Os planos para as novas nomeações são porém certos. Cordell Hull, com os seus 73 anos, secretario de Estado, encontra-se no hospital há três semanas, doente da garganta. O vice-presidente Wallace, o embaixador na Grã-Bretanha, John Winant e o sub-secretario de Estado Edward Stettinius foram todos mencionados como sucessores provaveis, O Presidente fará tudo o possivel, porem, para conservar Cordell Hull se o famoso secretario de Estado sentir que pode prosseguir no seu posto. A secretária do Trabalho Frances Perkins, que desempenhou papel muito modesto nas divergencias do trabalho nos ultimos anos será tambem provavelmente substituida, mas o seu sucessor ainda não foi mencionado.—(Reuter).

FOI FUZILADO

GEORGE SUAREZ

PARIS, 9.—O jornalista francês colaboracionista George Suarez, que havia sido condenado á morte, foi fuzilado ao alvorecer do dia de hoje.—(Reuter).

A conferência

dos três chefes aliados efectuar-se-á em Londres?

LONDRES, 9.—O correspondente diplomático do «Daily Telegraph» diz que se apontam Londres e Moscovo, como possiveis lugares para a esperada reunião de Roosevelt, Churchill e Estaline. Não é ainda certo que Estaline possa sair da Russia para uma conferência inter-aliada, em breve. Se êle se ausentar do pais, para essa viagem, espera-se que o encontro se realizará em Londres, certamente antes do fim do ano e possivelmente dentro das próximas duas ou três semanas. O correspondente do «Daily Mail» em Nova York diz que Roosevelt já está a fazer preparativos para essa conferência há muitos dias.—(R.).

A reunião deve realizar-se no decorrer de uma viagem de Roosevelt

LONDRES, 9—O correspondente em Washington do «News Chronicle» de Londres informa que se aventa em Washington a hipótese de que o Presidente Roosevelt pode projectar o seu encontro com Estaline e Churchill no decorrer duma unica viagem a Paris, Londres e talvez ao Mediterraneo e países do Próximo Oriente. Quando o Presidente agora se fôr encontrar com os dois outros homens de Estado terão desaparecido as duvidas que existiam sôbre a possibilidade dos três estadistas de concordarem numa completa participação para todos os assuntos durante a guerra e para além dela durante a própria paz.—(R.).

REVORÁ

É UMA CASA DE MODAS QUE VAI ABRIR DENTRO DE POUCOS DIAS APRESENTANDO MODELOS CHEGADOS DE PARIS

Churchill

preconiza uma reunião de esforços para esmagar a resistência dos alemães

LONDRES, 9.—Churchill, discursando hoje num lanche oferecido pelo Lord Mayor, disse que as perspectivas de outro encontro com Estaline e Roosevelt melhoraram agora muito em resultado da eleição presidencial dos Estados Unidos. Disse ser tempo de realizarem uma conferência que poderia fácilmente abreviar os sofrimentos da Humanidade e sustar os terríveis processos de destruição que devastam agora o mundo.

Churchill disse que tôda a gente se sentiria comovida com a maneira cavalheiresca como o governador Dewey, no momento da sua derrota, felicitou o seu oponente e prometeu os serviços do seu Partido, para trabalhar lado a lado pela causa do mundo.

Churchill, prosseguindo, disse ser quási certo que a Grã-Bretanha realizará eleições gerais em 1945. Confia em que a futura associação da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos teria uma grande influência na paz e no progresso de todo o mundo.

Churchill disse que o pôrto de Antuérpia em breve estaria á disposição dos Aliados, no flanco norte que presentemente avança para o interior da Alemanha para a batalha final.

Referindo-se á luta na Itália e na Holanda disse que estas importantes batalhas eram apenas o preludio de novas grandes operações que poderiam ser iniciadas nos próximos meses.

Churchill, concluindo, disse: «Agora estamos ás portas da Alemanha e será necessário todo o esfôrço das três grandes potências, todo o poder que elas possam dar para esmagar a desesperada resistência que devemos esperar desta organização militar, finalmente repelida para o seu próprio solo».—(R.).

A nova arma «V. 2»

e o que se diz a seu respeito

ESTOCOLMO, 9.—Os jornais londrinos da tarde dão explicações sôbre a nova arma alemã, reunindo tôdas as informações colhidas na Imprensa sueca e na de outros países neutros.

O «Evenings News» escreve: «Se as informações estrangeiras são seguras, as novas bombas têm uma velocidade superior á do som. Outras informações sôbre a «V-2» falam duma «bomba de gêlo» e duma bomba que contem «raios secretos». A «Associated Press» publica uma parte do comunicado alemão em que se fala dessa bomba.—(D.N.B.).

A POSSE DO COMANDANTE

da Polícia do Pôrto

No gabinete do Comando Geral da Policia, no Ministerio do Interior, perante numerosos oficiais do Exercito e da Policia, está a ser conferida, á hora a que fechamos o nosso jornal, pelo novo comandante geral da Policia de Segurança Publica, sr. coronel Silvão Loureiro, a posse do lugar de comandante da P. S. P., do Porto, ao sr. major Raul Ferreira Braga.

AOS NOIVOS...

Aconselhamos uma visita à **Ourivesaria Portugal** pois ali encontram todas as JOIAS e PRATAS que tornam felizes os matrimónios.

ROSSIO, 122. (Esq. R. Betesga)

CASA DAS LI

R. DA CONCEIÇÃO, 120-122

«Alfama como eu a não vejo»

é o titulo da conferência de Norberto de Araujo nos «Amigos de Lisboa»

Norberto de Araujo

Liga-se grande importancia citadina á conferencia, com a qual abre o ciclo cultural dos «Amigos de Lisboa», esta noite, na sede do grupo, na rua Garrett, 62.

Vai proferi-la o nosso camarada de trabalho, sr. Norberto de Araujo, que é um olissipografo dos mais conhecedores. «Alfama como eu a não vejo» é o titulo paradoxal da comunicação, na qual o autor das «Peregrinações», e de tantos outros estudos, não cairá na nota erudita ou literaria, embora não deixe de se referir á parte historica de Alfama, tema que parece esgotado mas é sempre cheio de surpresas. Norberto de Araujo vai apresentar Alfama sob um aspecto novo futuro, seguindo um plano seu, que classifica—êle nos disse—de municipal, e que estaria porventura no espírito do engenheiro Duarte Pacheco, com quem o conferente percorreu, a pedido do estadista, o historico e pitoresco bairro.

Norberto de Araujo sabe, como poucos, de Alfama, mas visiona outra Alfama, numa ideia que parece arrojada e é de uma simplicidade encantadora. Tem a conferencia escrita, mas é possivel que converse sem se guiar pelo original.

E' possivel que á sessão desta noite assistam o sr. presidente da Camara Municipal e os funcionarios superiores ligados a assuntos de cultura e urbanismo. Trata-se de um plano construtivo, ao qual raras pessoas podem ficar alheias. A entrada é publica.

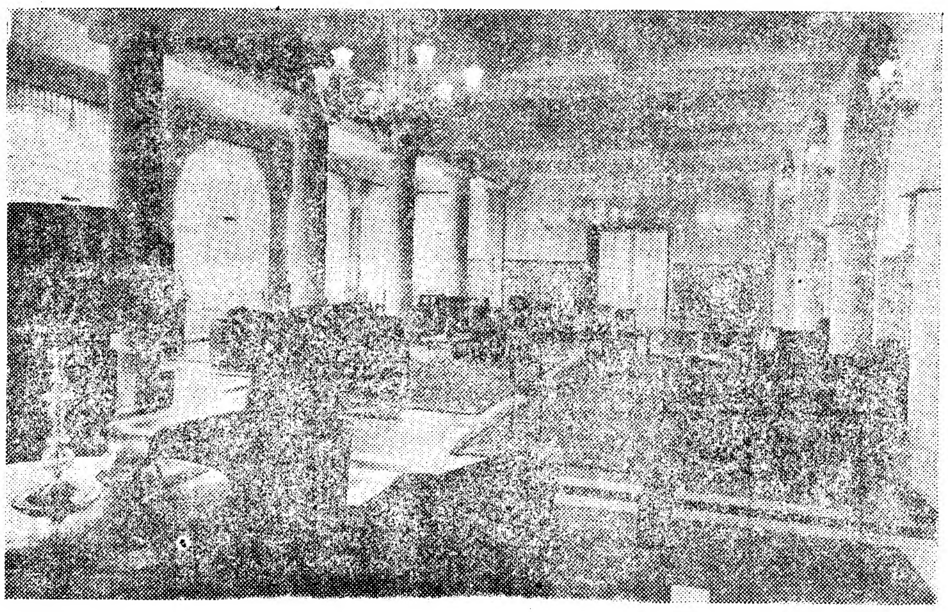
Ofensiva chinesa na Birmânia

KANDY, 9—As tropas chinesas atravessaram o rio Irrawaddy, no seu avanço para o sul, em direcção ao território ocupado pelos japoneses e tomaram a cidade de Shwegu, a meio caminho entre Dhama e Kapha —segundo informa o comunicado de hoje do Comando do sudeste de Asia. As fôrças chinesas encontraram uma posição muito fraca e sofreram apenas ligeiras baixas.

O comunicado do Comando do Sueste da Asia diz ainda: «As tropas aliadas conquistaram Fort White, importante posição fortificada japonesa a 20 quilómetros a sueste de Tiddim.

Tropas da 5.ª Divisão indiana estão em contacto com os japoneses, a seis quilómetros e meio para leste daquele ponto. No vale Habas as tropas da África oriental avançam entre Tamu e Kalemyo, realizando progressos regulares contra enérgica resistência dos japoneses, emquanto outras fôrças da África oriental, na frente de Chindwin, atacam as defesas japonesas a 1.600 metros naquela cidade, ao norte de Mawlaik.—(R.).

A assistência aos tuberculosos


Inaugura-se depois de amanhã, com a presença do sr. ministro do Interior e outras altas individualidades, o Sanatório das Penhas da Saude, que foi mandado construir pela C. P. e que ficará integrado na obra da Assistência Nacional aos Tuberculosos. E' uma instalação modelar, por vezes luxuosa, como se vê pelo aspecto, que reproduzimos, de uma das salas de estar

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «Os valentes ocupantes da testa de ponte do Mgerdijk continuaram a impedir ontem as continuas tentativas das formações blindadas inimigas para perfurar a frente e cortar essa posição do Mosa.

A batalha de defesa na fronteira lorena trava-se furiosamente entre Pont-à-Mousson e o canal que liga o Reno ao Marne, numa largura de mais de 50 quilómetros. Em face da decidida resistência das nossas tropas, as divisões americanas só em alguns pontos conseguiram infiltrar-se no nosso campo de batalha principal. Nos outros sitios, principalmente a nordeste de Pont-á-Mouson, o inimigo foi repelido, com perdas sangrentas. A oeste de Chateau Salins, as tropas adversas foram repelidas por meio de contra-ataques. Outros ataques, no Meurthe superior, apenas deram ao inimigo minimas vantagens locais, em alguns pontos.

Prossegue o fôgo reforçado da «V-2» contra Londres.

Na parte oriental dos Apeninos Etruscos, assim como se sector adriático da frente, as formações do 8.º Exército britanico iniciaram ataques de maior envergadura, depois de gigantescos preparativos da artilharia.

Nas montanhas ao norte de Rocca S. Casciano, o inimigo foi contido pelo fôgo dos nossos pontos de apoio. Na planicie de Forli, conseguiu, concentrando tôdas as suas fôrças, obrigar a recuar a nossa frente e passar o sector do Ronco. Num contra-ataque, as tropas alemãs pulverizaram a testa de ponte inimiga.

No quadro dos nossos movimentos nos Balcans, o vale do Strumiza foi evacuado, como estava previsto.

No sector de Apatin, no Danubio, os bolchevistas conseguiram pôr pé na margem ocidental do rio. Continuam os combates.

Na testa de ponte de Dunafoeldvar, no Danubio, a sueste de Budapeste e ao norte de Szolnok, malograram-se os ataques das formações sovieticas. O inimigo, que tinha avançado até ao sector de Mezoekoevesd, foi contido por contra-ataques efectuados com grande vigor, pelas nossas tropas, ao norte do médio Theiss.

Aviadores terroristas inimigos levaram a efeito ataques a bairros de habitação de Moers, Homberg e Rheine, assim como contra localidades do centro da Alemanha.

A noite passada, aviões britanicos lançaram bombas sobre Hanover. A caça e a DCA da Aviação derrubaram 18 aparelhos inimigos.

O comandante de um grupo da Aviação, major Walter Nowotny, condecorado com a mais alta distinção alemã para a bravura, encontrou a morte, num combate aereo, depois de ter abatido o seu adversário. Com êle, perde a aviação alemã um dos seus mais eminentes aviadores de caça, que tinha no seu activo 248 vitorias aereas».—(D. N. B.).

A luta no Pacífico

Comunicado dos Aliados

PEARL HARBOUR, 9.—O Q. G. do almirante Nimitz forneceu esta manhã o seguinte comunicado oficial:

«Onze aparelhos japoneses efectuaram depois da meia noite de 6 do corrente, um ataque ás instalações americanas de Saipan e das ilhas Tinian, mas não causaram estragos em objectivos militares e não houve mortos nem feridos. Foram derrubados 3 aparelhos atacantes.

Os «Liberators» da 7.ª Fôrça Aérea dos Estados Unidos lançaram um grande pêso de bombas explosivas no aeródromo e instalações militares inimigas de Iwo Jima, nas ilhas Vulcano, no dia 6.

No mesmo dia, «Thunderbolts» da 7.ª Fôrça Aérea atacaram por duas vezes a ilha de Pagan e bombardeiros da Marinha de «vôo-mergulhante» «Corsairs» atacaram barcaças e embarcações costeiras inimigas ao norte das ilhas Palau. Ainda no mesmo dia, bombardeiros «Liberators» da 7.ª Fôrça Aérea atacaram as posições inimigas da artilharia antiaérea e a estação de T. S F. na ilha de Marcus, e «Venturas» da Marinha de Guerra americana bombardearam e causaram grandes estragos nas posições de artilharia, nos aeródromos e noutros objectivos militares da ilha de Wake.

Foram ainda levados a cabo no dia 6 ataques de neutralização aos objectivos militares japoneses das ilhas Marshall, pelos nossos caças bombardeiros «Corsairs».—(U. P.).

A luta na ilha de Leyte

QUARTEL GENERAL DE MACARTHUR, NA ILHA DE LEYTE, 9—O general MacArthur forneceu esta manhã o seguinte comunicado oficial:

«No sector do 10.º Corpo de Exército as fôrças da 24.ª divisão estão a travar furiosos combates com as fôrças defensivas inimigas na estrada de Ormoc. Ao longo da cordilheira de montanhas estão tambem a ferir-se violentos combates.—(U. P.).

Foi rejeitada a proposta de internacionalização das carreiras aéreas

CHICAGO, 9.—Numa atmosfera tensa, os delegados de 51 países reuniram-se ontem na conferência da aviação civil e rejeitaram formalmente as propostas para a propriedade e direcção internacional da aviação civil, apresentadas pelos delegados australianos e neo-zelandeses.

Depois de os chefes das delegações australiana e neo-zelandesa terem defendido o seu ponto de vista, falou em sentido contrário o delegado brasileiro, sr. Hahnemans Guimarães, que disse não ter chegado ainda a época da internacionalização da aviação civil. As palavras do delegado brasileiro foram apoiadas incondicionalmente pelas delegações peruviana, portuguesa e norte-americana. Só os delegados francês e do Afganistão se manifestaram em sentido contrário.—(R.)

O subsecretário das Corporações visitou hoje no Pôrto algumas obras de assistência

PORTO, 9.—(Pelo telefone).—O sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações, que se encontra nesta cidade, reservou o seu dia de hoje para visitas a vários estabelecimentos de assistência. De manhã, aquele membro do Govêrno esteve na sede da Cozinha Central da Assistência Social da Legião Portuguesa, onde foi recebido pelo sr. capitão Eduardo Romero, comandante distrital daquele organismo, e pelos membros da respectiva comissão administrativa, srs. Oscar de Magalhães e capitão Melo Pacheco.

Depois de ouvir uma rápida mas elucidativa exposição pelo sr. capitão Romero, sôbre a obra que dirige, o sr. subsecretário teceu os mais rasgados elogios áquela prestante iniciativa, que, hoje, está a fornecer, diáriamente, comida a 12 mil pessoas. Prometeu instar junto dos organismos competentes no sentido de que, de futuro, não sejam criadas dificuldades no fornecimento de géneros e estabelecer mais intima cooperação com a F. N. A. T.

Depois de percorrer tôdas as instalações, o sr. dr. Castro Fernandes seguiu para Matozinhos. Antes, porém, ainda esteve na doca de Leixões, onde assistiu á descarga de um vapor, inteirando-se dos salários que auferem os descarregadores.

Em Matozinhos, visitou a Casa dos Pescadores, onde foi recebido pelo sr. comandante João Pais, comandante do pôrto de Leixões. Percorridas tôdas as dependências, o sr. dr. Castro Fernandes elogiou a obra mantida por aquela instituição, a favor dos velhos trabalhadores do mar e de seus filhos.

A' tarde, o sr. dr. Castro Fernandes seguiu a visitar a obra social mantida pela empresa das fábricas da Senhora da Hora e da Areosa,

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional começou hoje, em sessão plenaria, a discussão, na generalidade, da proposta de lei referente á electrificação do país.

Antes da ordem do dia, o sr. dr. António Gromicho, afirmando ser desagradavel voltar ao mesmo assunto e reconhecendo os bons serviços do S. P. N., leu a circular deste organismo ás Juntas de Turismo e o seu esclarecimento ontem publicado no «Diario das Sessões», assim como os artigos do Código Administrativo, em que o esclarecimento se funda, concluindo que o S. P. N. pode orientar e congregar, mas não colectar corpos administrativos, que têm autonomia financeira.

Na ordem do dia usa da palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. Rafael Duque, para fazer uma exposição dos principios que reformam a proposta e dos beneficios sociais e economicos que dela derivam.

MONADAS
Começou a marcar a sua posição, aliada às boas casas de Pastelaria e salão de chá.
TELEFONE 2 7301

RESTAURANT DO HOTEL DO IMPÉRIO
HOTEL DO IMPERIO
R. RODRIGUES SAMPAIO, 17
Tel. P. B. X. 49172-49177
PRIMOROSO SERVIÇO À CARTA

A fortuna é vária hoje a favor, amanhã contrária
Empregue os seus capitais com segurança; compre valores na
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

O centenário do nascimento
de Luciano Cordeiro

Por iniciaitva da Sociedade de Geografia, comemora-se no próximo sábado o I centenário do nascimento dêste insigne defensor dos direitos de Portugal no Ultramar, e fundador e primeiro secretário perpetuo daquela benemérita colectividade.

As comemorações constam de uma sessão solene a realizar na sala «Portugal», da mesma sociedade, e de uma «Exposição de recordações de Luciano Cordeiro».

A Camara Municipal de Lisboa associa-se ás comemorações, descerrando uma lápide na casa onde viveu e morreu o homenageado, no largo Barão de Quintela, e a Agência Geral das Colónias consagra ao ilustre historiador e geografo uma palestra da autoria do sr. dr. Marinho da Silva, emitida pela Emissora Nacional.

Estabelecimento assaltado
e roubo de fazendas

ARRONCHES, 7—A noite passada, os gatunos entraram, por meio de arrombamento, no estabelecimento comercial do sr. António Mendes Mota, nesta vila, donde roubaram várias fazendas, incluindo três capotes e uma máquina de escrever. A uns quinhentos metros daqui foram encontradas algumas peças de vestuário, abandonadas pelos gatunos.

HOMENAGEM A SILVA PORTO
Uma lápide na casa onde morreu

Como noticiámos, é depois de amanhã, ás 16 horas, que se efectua cerimónia da inauguração da lapide na casa da rua Luiza Todi, a S. Pedro de Alcantara, onde viveu e morreu o pintor Silva Porto. O acto é de iniciativa da Casa do Distrito do Porto e, durante a inauguração, discursará o escultor Diogo de Macedo, director do Museu de Arte Contemporanea.

A imagem da Senhora do Cabo
vai em 1945 para Benfica

A imagem da Senhora do Cabo tem consigo uma particularidade muito curiosa: permanece, cada ano, em cada uma das 25 freguesias dos arredores de Lisboa, o que quere dizer que cada uma dessas freguesias só é visitada pela imagem de 25 em 25 anos. Em 1945, a imagem irá para a freguesia de Benfica, que já está a preparar o programa festivo de recepção.

Companhia SINTRA-ATLANTICO
Horário da carreira de passageiros entre SINTRA (Est.) e S. PEDRO

SINTRA (Estação)	CHÃO DE MENINOS	(ALTO DE S. PEDRO)		SINTRA-VILA	SINTRA (Estação)
Partida	Passagem	Chegada	Partida	Passagem	Chegada
7,45	7,50	7,55	8,00	8,05	8,10
8,12 a)	8,17	8,22	8,27	8,32	8,37
8,47	8,52	8,57	9,00	9,05	9,10
9,45	9,50	9,55	13,05	13,10	13,15
15,15 b)	15,20	15,25	16,55	17,00	17,05
19,02 a)	19,07	19,12	19,17	19,22	19,27
19,47	19,52	19,57	20,02	20,07	20,12
20,27 a)	20,32	20,37	20,42	20,47	20,52

Efectuam-se de 1 de Julho a 31 de Outubro, diàriamente, excepto nos 2.os e 4.os domingos de cada mês

7,45	7,50	7,55	8,00	8,05	8,10
19,50	19,55	20,00	20,10	20,15	20,20

Efectuam-se nos dias úteis de 1 de Novembro a 30 de Junho excepto no dia 29 de Junho

a) — Não se efectua aos domingos e feriados.
b) — Só se efectua aos sábados.

SINTRA (Estação)	CHÃO DE MENINOS	(ALTO DE S. PEDRO)		SINTRA-VILA	SINTRA (Estação)
Partida	Passagem	Chegada	Partida	Passagem	Chegada
7,55	8,00	8,05	8,07	8,12	8,17
8,20	8,25	8,30	8,35	8,40	8,45
8,50	8,55	9,00	9,30	9,35	9,40
9,45	9,50	9,55	10,15	10,20	10,25
10,30	10,35	10,40	10,45	10,50	10,55
11,15	11,20	11,25	11,28	11,33	11,38
11,41	11,46	11,51	11,54	11,59	12,01
12,07	12,12	12,17	12,20	12,25	12,30
12,35	12,40	12,45	12,50	12,55	13,00
13,15	13,20	13,25	13,30	13,35	13,40
13,45	13,50	13,55	14,00	14,05	14,10
14,25	14,30	14,35	14,40	14,45	14,50
15,25	15,30	15,35	15,40	15,45	15,50
16,00	16,05	16,10	16,15	16,20	16,25
16,40	16,45	16,50	16,55	17,00	17,05
17,15	17,20	17,25	17,30	17,35	17,40
17,45	17,50	17,55	17,57	18,02	18,07
18,10	18,15	18,20	18,25	18,30	18,35
18,37	18,42	18,47	18,52	18,57	19,02
19,05	19,10	19,15	19,20	19,25	19,30
19,35	19,40	19,45	19,55	20,00	20,05
20,15	20,20	20,25	21,00	21,05	21,10

Só se efectuam nos segundos e quartos domingos de cada mês e no dia 29 de Junho

Horário provisório de Passageiros entre AZENHAS DO MAR e LISBOA (Troço Sintra-Lisboa)

	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Sintra (Palácio)	—	11,10	—	12,40	—	15,05	—	18,15
» Estefânia	11,14	11,14	12,44	12,44	15,09	15,09	18,19	18,19
Ramalhão	11,19	11,19	12,49	12,49	15,14	15,14	18,24	18,24
Rio de Mouro	11,31	11,31	13,01	13,01	15,26	15,26	18,36	18,36
Queluz	11,45	11,45	13,15	13,15	15,40	15,40	18,50	18,50
Bemfica	11,55	11,55	13,25	13,25	15,50	15,50	19,00	19,00
Lisboa	12,15	—	13,45	—	16,10	—	19,20	—
Efectuam-se:	Diàriamente		Só aos sábados até 30 de Junho e aos dias úteis de 1 de Julho a 15 de Outubro		Diàriamente		Aos dias úteis todo o ano e Domingos e feriados de 1 de Julho a 15 de Outubro	

	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Lisboa	—	10,15	—	13,00	—	17,30	—	19,50	—	21,00
Bemfica	10,35	10,35	13,20	13,20	17,50	17,50	20,10	20,10	21,20	21,20
Queluz	10,45	10,45	13,30	13,30	18,00	18,00	20,20	20,20	21,30	21,30
Rio de Mouro	10,59	10,59	13,44	13,44	18,14	18,14	20,34	20,34	21,44	21,44
Ramalhão	11,11	11,11	13,56	13,56	18,26	18,26	20,46	20,46	21,56	21,56
Sintra Estefânia	11,16	11,16	14,01	14,01	18,31	18,31	20,51	20,51	22,01	22,01
» (Palácio)	11,20	—	14,05	—	18,35	—	20,55	—	22,05	—
Efectuam-se:	Dias úteis de 16 de Outubro a 30 de Junho		Diàriamente de 1 de Julho a 15 de Outubro e aos sábados, Domingos e feriados de 16 de Outubro a 30 de Junho		Diàriamente		Dias úteis todo o ano e Domingos e feriados de 1 de Julho a 31 de Março		Domingos e feriados de 1 de Abril a 15 de Outubro	

EX.mas SENHORAS
Desejam V. Ex.as um bom alfaiate de senhoras?... Têem V. Ex.as o PENEDO único alfaiate em Lisboa premiado com medalha de ouro em Paris. Preços de reclame: Tailleur 250$00 — Mainteau 300$00
Rua Alves Correia, 197, 1.

A PRESTAÇÕES
FATOS, GABARDINES E SOBRETUDOS
6, R. DO LORETO, 8

A prestações

Gabardines, capas e sobretudos, calçado, camisaria. Malas os mais recentes modelos.
PASTAS
Relojoaria, Pratas, Ouro e Joias
PERFUMARIAS
T. S. F., em 12, 18 e 24 meses
HAVANEZA VALMOR
Av. Visconde Valmor, 61-60-A

Os melhores receptores de T. S. F.
Vendas a pronto e a prestações
Grandes descontos aos revendedores
SAMUEL H. MUCZNIK, SUCR.
266—RUA AUREA, 1.º
LISBOA

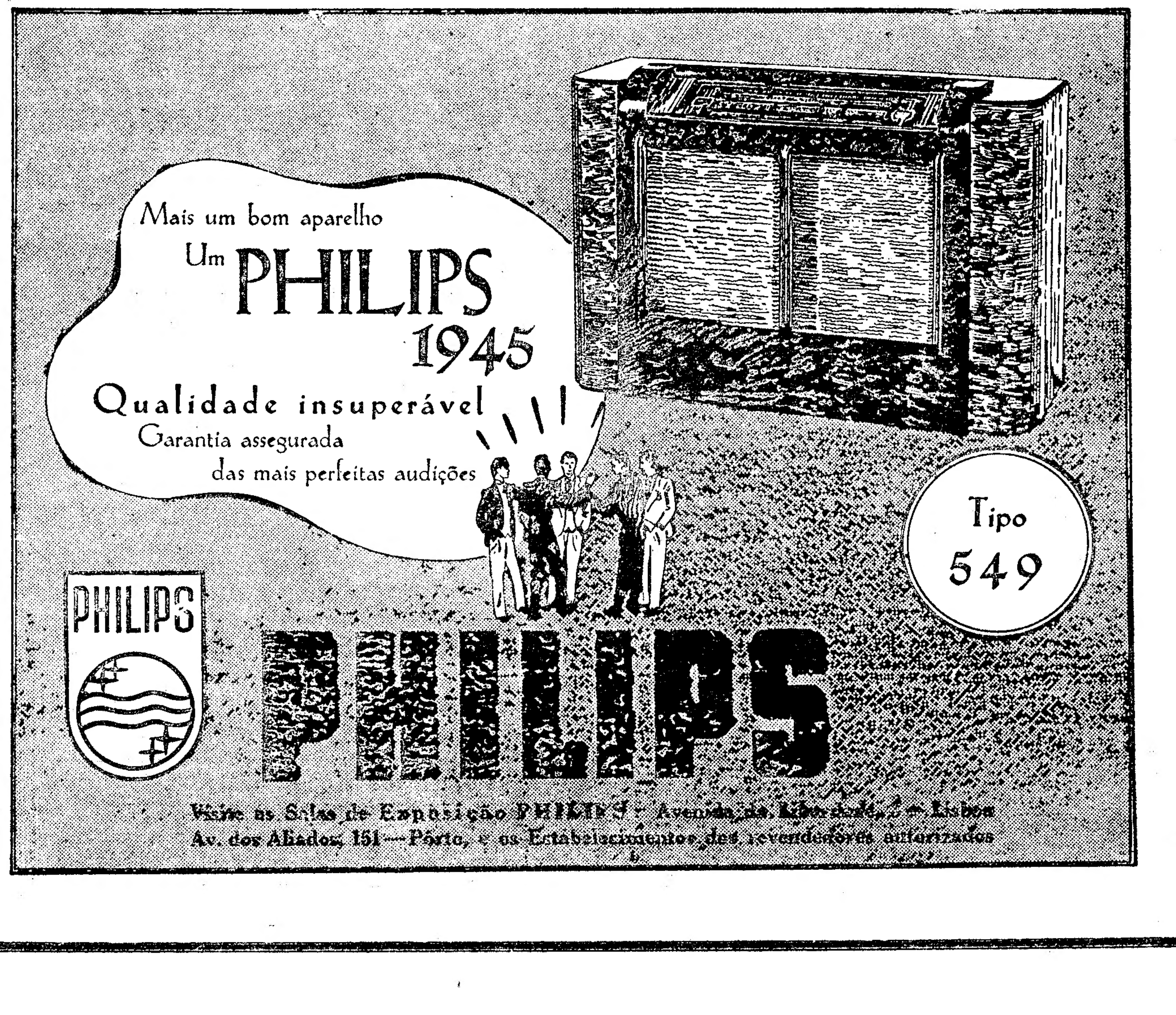
No dia 20 do corrente, pelas 12 horas, á porta do 1.º Tribunal Civel da Comarca de Lisboa, proceder-se-á á arrematação em hasta publica, em primeira praça e pelo maior lanço que fôr oferecido acima do preço por que é posto em praça, do penhor adiante indicado, pelos autos de acção especial de venda de penhor que João António Correia dos Santos move contra Duarte Augusto de Almeida e esposa. A arrematar:—O crédito hipotecário de oitocentos e setenta e dois mil escudos que os reus Duarte Augusto de Almeida e esposa Dona Susette Gomes Vargas de Almeida têm contra a firma «F. H. d'Oliveira» Francisco Henrique de Oliveira, desta cidade, nos termos da sentença de 30 de Novembro de 1936, proferida nos autos de acção com processo ordinário intentada contra aquela firma pelo reu marido, cujos termos correram pelo 8.º Tribunal Civel desta comarca.—Vai á primeira praça por 75.000$00.

Lisboa, 2 de Novembro de 1944.

O Chefe da 4.ª Secção, *António Rodrigues da Silva*, Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, *Mario Cardoso*.

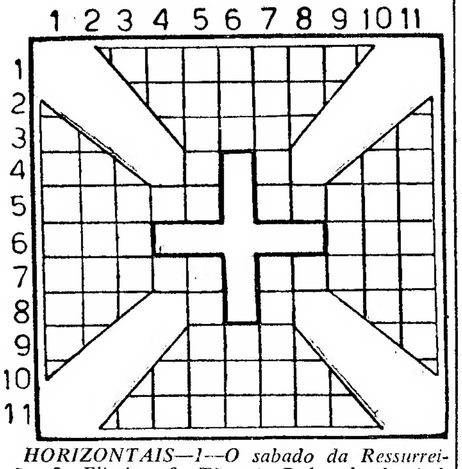
LUIZ NOBRE
Missa do 1.º aniversário

Sua familia participa ás pessoas das suas relações e amizade que ámanhã, sexta-feira, 10, pelas 11 horas, será rezada missa na Igreja de Santa Isabel, sufragando a alma do seu ente querido, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a êste piedoso acto.



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 731



HORIZONTAIS—1—O sabado da Ressurreição. 2—Elimina. 3—Tão. 4—Pedra de dominó. Gemido. 5—Pancadaria. General francês comandante da segunda invasão de Portugal. 6—Patrôa. Parti. 7—Macias. Comprima. 8—Tem. Artigo definido. 9—Tombei. 10—Ultimo apelido do valido da rainha D. Tereza, mãe de D. Afonso Henriques. 11—Achara-se pior.

VERTICAIS—1—Convento mandado edificar por D. João I, em comemoração da batalha de Aljubarrota. 2—Perdia. 3—Em as. 4—Nota de musica. Pronome pessoal. 5—Penetra. Sagrado. 6—Satelite da terra. Rio suiço que banha o cantão de Berne. 7—Olmeiros. Convive intimamente. 8—Caminhava para lá. Viração. 9—Costume. 10—Especie de choupo. 11—Formação de areias no organismo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 730

HORIZONTAIS: 1—Sara. Ovar. 2—Adir. Paraná. 3—Fobos. Ramal. 4—Oca. Ou. Oso. 5—As. Ulmos. 6—Dr. E's. 7—Moela. Ta. 8—Cão. A. C. Irá. 9—Errai. Altos. 10—Panamá. Iate 11—Oral. Soas.

VERTICAIS: 1—Safo. Cepo. 2—Adoças. Arar. 3—Ribas. Morna. 4—Aro. Do. Aal. 5—Soure. Im. 6—Ui. Lá. 7—Ar. Meaça. 8—Ora. Os. Lis. 9—Vamos. Titão. 10—Anás. Marota. 11—Ralo. Ases.

(NOVA MODALIDADE)
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	A	D	U	A	■	■	■	I	D	E	M
2	M	A	R	A	T	■	P	R	A	D	O
3	A	N	D	R	E	■	I	A	T	E	S
4	S	E	I	■	R	E	R	■	A	M	A
5	■	M	U	R	M	U	R	A	R	A	■
6	■	■	■	I	O	■	A	R	■	■	■
7	■	T	R	A	P	A	C	E	A	R	■
8	A	R	A	■	I	C	E	■	M	O	R
9	P	A	P	E	L	■	I	R	A	D	A
10	A	V	E	L	A	■	R	I	R	A	S
11	R	E	S	A	S	■	A	R	A	R	A

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Teresa Mendes de Almeida Belo, D. Ermelinda Lobo de Moura Vilhena Barbosa, D. Germana Vieira Pinto Ruela Ramos, D. Maria Carolina de Meireles, D. Maria de Lourdes do Vale Monteiro de Sousa Afonso, D. Maria de Lourdes Monteiro de Carvalho, D. Mariana de Sousa Coutinho Infante de La Cerda, D. Maria da Gloria Queiroga Valentim de Carvalho, D. Maria Teresa de Calheiros e Meneses (Calheiros), e a menina Maria Manuela Estremadura Garcia.

Automóveis de aluguer

Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilometro, para toda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot). R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

A volta ao mundo

por Ferreira de Castro

(Continuação da 1.ª pag)

percorrido o Mundo. Colhem-se muitas melancolias, mas traz-se, também, muitas esperanças. Os homens estão cheios de novas aspirações e não tenho duvidas, depois de ter convivido com tantos e tão diferentes povos, que o Mundo se há-de transformar para melhor.

—Quais foram os seus momentos de maior emoção durante a viagem?

—Ao desembarcar, pela segunda vez, na Grécia, ao percorrer as ruinas de Babilónia, ao ver os destroços da civilização sumeriana e, ainda, ao aproximar-me, na selva do Borneu, duma aldeia de daiaques, caçadores de cabeças humanas...

—Esteve no lugar onde, segundo a lenda, existiu o Paraiso?

—Estive. São meia duzia de palmeiras e de miseráveis casotas de barro á beira do Tigre. Muito pior do que aquele outro Paraiso onde vivi, longo tempo, no Amazonas. O lugar chama-se, hoje, Ourna e, depois de o visitarmos, compreende-se perfeitamente que Adão cometesse todos os desatinos...

—De tudo quanto viu o que se mantém mais fortemente no seu espirito?

—O espectáculo que oferece o Ganges, em Benares. E' uma espécie de pesadelo, de que não me posso esquecer.

—E coisas belas?

—A ilha de Penang, os fantasticos templos da Birmania e do Sião, as ruinas de Angkar e a paisagem japonesa.

—Quando esteve no Japão já existia ambiente de hostilidade contra os Estados Unidos?

—Já havia guerra na Europa e uma enorme frieza dos japoneses para com todos os europeus e americanos. Havia, em Toquio, um hotel para brancos—o Imperial—e, ali, eu me reunia, ás tardes, com diplomatas e outros elementos da América e da Europa. Nenhum daqueles acreditava que o Japão ousasse lançar-se contra os Estados Unidos. Essa convicção provinha não só do bom senso, mas, ainda, das imensas dificuldades económicas que toda a gente já encontrava em Toquio. Dificuldades devidas á guerra com a China. Já então o país estava arruinado em tudo, menos em ambições e em fanatismo...

—Qual a maneira mais cómoda de dar a volta ao Mundo?

—Todas, menos a que eu fiz. Os inglêses e americanos costumam ir num barco que toca nos portos, onde os espera a Cook. Vêem alguns monumentos, voltam para bordo e seguem viagem. Eu meti-me pelo interior, pela Asia Menor, pela India, pela Birmania, pela Indochina e paguei isso muito caro. Estive doente com febres e em alguns pontos vivi com absoluto desconforto. Mas era preciso conhecer os povos para além das aparências citadinas e, por isso, algumas vezes peregrinei como no tempo de Marco Polo... Consola-me, porém, a ideia de que pude ver alguns dos mais reconditos lugares do Mundo e observar gentes que se encontram distanciadas, muito distanciadas dos habituais itinerários dos viajantes.

Uma sintese sobre o globo:

—Se êsses prospectos turisticos que apresentam fotografias de belos monumentos apresentassem, também, no verso, fotografias de cenas de miséria e de sofrimento humano, conseguir-se-ia ter uma verdadeira ideia do que é o Mundo. A terra está cheia de contrastes violentos, de injustiças, mas, felizmente, por toda a parte os homens lutam, cada dia mais, para eliminá-los.

E foi assim que o grande e humano escritor terminou, num quarto de hora, «A Volta ao Mundo» desta curiosa e palpitante entrevista.

O Presidente e o Congresso

(Continuação da 1.ª pag.)

milhões de almas a chama duma confiança ilimitada no futuro.

A Europa, desatenta e inquieta, nem sempre teve tempo de reparar na diferença fundamental que separa a sua vida civica da exuberancia sádia dos norte-americanos. Nos velhos paises do nosso continente as liberdades foram, em todos os tempos, uma conquista do individuo sobre o govêrno. Para lá da fronteira americana são os govêrnos que precisam conquistar os seus direitos sobre os individuos. Melhor do que ninguem, Franklin Roosevelt submeteu-se a esta regra tradicional que está na origem da grandeza da sua patria. Por isso o mundo nunca o viu agitar outras armas que não fôssem as da razão e da persuasão.

ENTENDIMENTO NECESSÁRIO

A expressão mais clara e convincente desta subordinação aos imperativos duma opinião publica consciente é a sua prolongada colaboração com o Congresso. Em mais duma ocasião, e quasi sempre á volta de problemas fundamentais, a Casa Branca e o Capitolio têm estado em franca divergência. Essa divergência excede, por vezes, como no caso do incidente Roosevelt-Barkley, os limites da controversia politica para se projectar no plano delicado das relações pessoais. O merito principal do Presidente tem consistido em realizar os seus objectivos sem ferir a essencia das instituições que se comprometeu a respeitar e a valorizar. Uma vez dominadas as dificuldades, o principio da colaboração restabelece-se sem ressentimentos nem azedumes. Algumas das mensagens presidenciais são, sob êsse aspecto, obras primas de tacto politico.

O Congresso que vai sair desta eleição terá uma grande missão a cumprir. Sem o seu exemplo e sem a sua abnegação, a cooperação internacional prevista em Dumbarton Oaks (que está na fase inicial, rodeada de escolhos e de perigos) não frutificará. O entendimento entre o Congresso e o Presidente, entendimnto claro e sincero, é a primeira condição para que, em todo o mundo, renasça a fé numa solução eficaz dos problemas da paz e da organização da segurança. Seria dificil encontrar uma personalidade mais indicada do que o actual Presidente para realizar êsse entendimento.

Roubo dum aparelho de T. S. F.

e prisão dos gatunos

Há meses desapareceu dum regimento um aparelho de T. S. F., avaliado em 4.000$00. A secção de Justiça da P. S. P. conseguiu prender os autores do furto, António da Silva e João Furtado Borba os quais declararam ter vendido o aparelho por 1.300$00 ao bagageiro Manuel Dias, a quem foi apreendido.

Como receptador foi preso Miguel da Conceição, que propôs a venda do referido aparelho a Manuel Dias e ofereceu ainda outro aparelho de T. S. F. uma porção de bronze e um revolver, valores furtados há cêrca de dois anos por um individuo já falecido, ao sr. José Maria Gomes Rodrigues, estrada das Laranjeiras, 120.

DE LUTO

D. Maria Augusta Ferreira

Na sua residência, rua Luz Soriano, 100, 2.º, esq., faleceu a sr.ª D. Maria Augusta Ferreira, de 62 anos, natural de Algaça, esposa do estimado mestre de impressão tipográfica sr. Julio Cesário Ferreira, a quem apresentamos sentidas condolências. O seu funeral—que foi muito concorrido—realizou-se para o cemitério da Ajuda.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	972$	971$	972$
Consolidado 3 % T. 10	1.006$	1.006$	1.007$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.059$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.033$	1.032$	1.034$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	998$	997$	999$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	997$	997$	998$
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	997$	—
Centenários 4 %	2.465$	2.465$	2.467$
Externas 1.ª série	—	1.855$	—
Externas 3.ª série	1.905$	1.905$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.910$
Cautelas 3.ª série s/juro	290$	288$	290$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.580$	2.580$	2.585$
Lisboa e Açores por....	965$	965$	970$
Ultramarino cp. T. p....	433$	432$	434$
Portugal port. T. p....	—	1.726$	—
Mundial	1.630$	—	1.630$
Nacional	—	1.600$	1.620$
Sagres	—	1.900$	2.000$
Aguas Lisboa port. ...	237$	—	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	236$	240$
Cervejas Estrela	—	1.780$	—
Cimentos Tejo	530$	530$	532$
Cimentos Leiria T. p....	790$	780$	800$
Crédito Predial port. ...	35$	34$	35$
Gás e Electricidade cup.	349$	349$	349$
Alto Alentejo cupão...	—	—	1.045$
Industrial Aliança... ...	427$	426$	428$
Portugal e Colónias ...	387$	386$	387$
Nacional Naveg. T. p.	1.053$	1.053$	1.054$
Colonial Navegação ...	1.380$	1.370$	1.390$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	910$	920$
Ind. Farmaceutica	—	1.430$	1.450$
Port.ª de Tabacos cupão	590$	590$	595$
Tabacos Portugal cupão	—	—	840$
União Eléctrica Port.ª	595$	590$	600$
Cassequel	1.045$	1.044$	1.045$
Agricola das Neves ...	706$	705$	708$
Agricultura Colonial ...	—	515$	527$
Açucar de Angola... ...	1.415$	1.411$	1.416$
Buzi	208$	207$	208$
Ilha do Principe	—	595$	600$
Zambézia T de 25 ...	89$	89$	89$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	520$	—
Norte de Portugal 5%	—	118$	119$
C. P. 6 %	278$	277$	279$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	280$	281$

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

SIM? ou NÃO?...

A resposta depende muito da aparência pessoal

A popularidade, as amizades, os afectos, dependem duma só coisa: **A APARENCIA PESSOAL.**

Um dos principais factores para inspirar simpatia é uma cabeleira bem tratada.

A calvicie, que envelhece e ridiculariza, ameaça-o constantemente e vencerá, se não se imuniza contra ela, usando já o famoso

KURO

produto moderno, de eficácia surpreendente. Use «**KURO**» ainda hoje e ficará maravilhado com os seus resultados. O poder de penetração do «**KURO**», que vai até á raiz do cabelo, ALIMENTANDO-O, permite-nos garantir os seus resultados.

VENDE-SE EM TODA A PARTE

COMPRAR UM BRINDE na ourivesaria MONTIL é ter sempre presente as horas felizes da vida!

JÓIAS, OURO, PRATAS E RELÓGIOS
JOIAS EM 2.ª MÃO
RUA MORAIS SOARES, 95-B

«Sob o império das grandes marcas NIAGARA é inconfundível»

FINISSIMA AGUARDENTE VELHA

RESERVAS DA CASA

BRUNOS & PATULEIAS, L.ª

BOMBARRAL

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS

Faqueiros, tabuleiros, salvas, serviços de chá, pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência

Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

A infantaria de Patton estabeleceu duas testas de ponte sôbre o Mosela

ás instalações ferroviarias de Mechernich, 10 quilómetros a sudoeste de Euskirchen.

Ao norte, os homens de Montgomery conseguiram alguns progressos na região de Moerdijk e limparam toda a secção da bolsa alemã a leste das pontes. Os Aliados atravessaram grandes fossos anti-tanques, encontrando-se já proximo das pontes. O combate prossegue dentro de Moerdijk.

A aldeia costeira de Vrouwenpolder, ao norte da ilha de Walcheren, foi tomada. Está proxima a ligação com as fôrças que avançam de nordeste vindas de Domburg.—(Reuter).

Patton atirou para a luta mais três divisões de infantaria

LONDRES. 9—(Do correspondente especial da agencia Reuter junto do 3.º Exército americano).—O general Patton lançou mais três divisões de infantaria no seu ataque. Registaram-se alguns pequenos avanços ao norte de Metz e outros ao sul da mesma cidade.—(R.).

A penetração, nalguns pontos, atinge 5 quilómetros

PARIS, 9—Do S. Q. G. A. informam que o ataque do general Patton progride regularmente. Os avanços são em média de três quilometros sendo as penetrações mais profundas de perto de cinco quilometros.—(Reuter).

A extensão das frentes de ataque

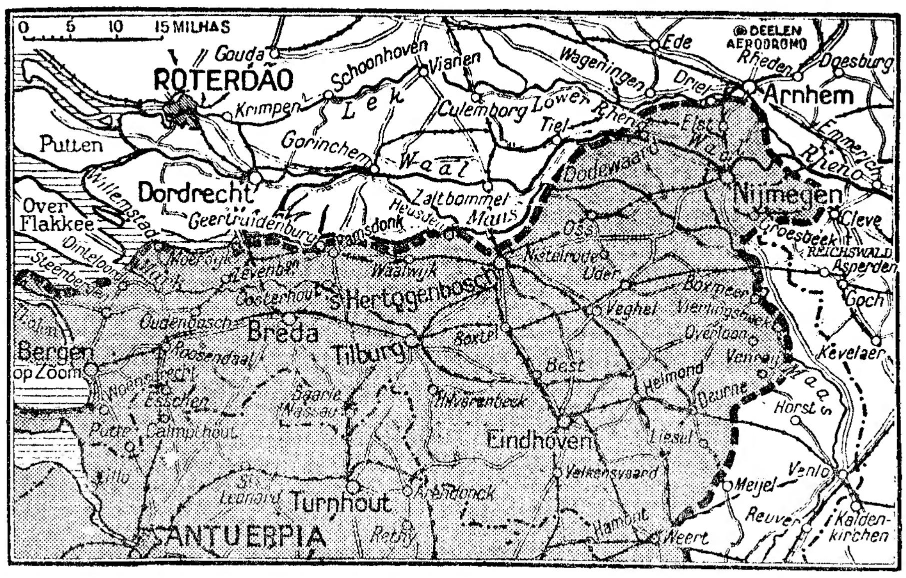
PARIS, 9—(De William Steen, correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A.)—As noticias de que o ataque do general Patton foi feito ao longo duma frente de 40 a 60 quilometros são descritas aqui como pouco precisas. O ataque foi lançado ás oito horas da manhã, após um bombardeamento de artilharia que durou três horas. As outras cidades tomadas incluem Jalaucourt e Fresnes, o que coloca os americanos a menos de 6,4 quilometros da importante cidade de Chateausalins, onde há um entroncamento de cinco estradas. O ataque a leste de Nancy, onde se realizaram avanços até três quilometros numa frente de seis quilometros e meio é descrito como uma operação separada.—(Reuter).

Duas testas de ponte sôbre o Mosela

LONDRES, 9—(Do correspondente da Reuter junto do 3.º Exército Americano)—Duas novas testas de ponte foram estabelecidas sôbre o Mosela ao norte de Metz, esta manhã, pela infantaria do general Patton.—(R.).

Ataque a aeródromos da Holanda

BRUXELAS, 9.—Apenas rompeu a manhã, formações de bombardeiros e caças aliados atacaram os aeródromos alemães na Holanda, onde destruiram grande numero de aparelhos pousados, hangares e outras instalações.—(United Press).



A situação militar na Holanda, onde as tropas aliadas fizeram progressos, aproximando-se de Rotterdão

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 9—Comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «Na ilha de Walcheren, as fôrças aliadas libertaram Vrouwenpolder. Apenas algumas bôlsas de resistencia restam ainda, continuando a proceder-se á limpeza do terreno. Houve dura luta para a posse da ponte de Moerdijk. Penetrámos em defesas de cimento armado e realizámos alguns avanços, apesar da violenta oposição inimiga. Os alemães foram expulsos da área a leste da cidade.

«As posições de artilharia em Dunkerque foram ontem atacadas por caças lança-foguetes. Caças-bombardeiros continuaram os seus ataques ao sistema de transporte na Holanda, principalmente na área de Utrecht. Foram cortadas linhas ferreas em numerosos pontos, tendo sido destruidos veiculos de transporte.

Caças-bombardeiros atacaram o centro de comunicações de Geilenkirchen, onde se causaram muitos incendios nas pontes proximas de Dusseldorf e Colónia e nos parques ferroviarios proximos de Ouskirchen. Locomotivas e carros de transporte na Renania foram tambem atacados.

No sector da floresta de Hurtgen, as nossas fôrças atacam contra forte oposição inimiga, e avançam lentamente na área ao sul de Vosaenack. Os avanços realizaram-se contra violenta resistencia a sudoeste da cidade de Hurtgen. A oeste de Schmidt foram limpas as bôlsas inimigas.

No vale de Seille, as nossas tropas realizaram alguns avanços a leste e a nordeste de Nancy após a preparação de artilharia de ontem de manhã. As seguintes cidades a nordeste e a leste de Nancy foram libertadas: Aulnois-sur-Seille, Mailly-sur-Seille, Fresnes-en-Saulnois, Maluaucourt, Jalaucourt, Moncourt e Bezange.

Ao norte de Baccarat, o inimigo foi expulso de Nigneville. Realizaram-se avanços na área de bosques a oeste de Saint Die e tomámos a aldeia de Les Baroques.

Vários contra-ataques inimigos foram repelidos nas montanhas dos Vosges a sudoeste de Gerarmer. Oito aviões inimigos foram abatidos e dois destruidos no solo nas operações tácticas aereas de ontem. Sete dos nossos não regressaram.

Ontem, de manhã, bombardeiros pesados atacaram a fabrica de petróleo sintético de Homberg, no Ruhr.—(Reuter).

Neve no campo de batalha

LONDRES, 9.—(Com o Grupo de Exércitos do Norte).—Caiu hoje neve, pela primeira vez, sôbre o campo de batalha. Seguiu-se chuva miuda.—(R.).

O Japão vai sofrer ataques aéreos iguais aos da Alemanha

DETROIT (Michigan), 9 — Está a chegar a oportunidade de milhares de bombardeiros americanos visitarem diariamente o Japão, esmagando as industrias, comunicações e outros objectivos militares naquêle país, tal como o estão a fazer actualmente na Alemanha.

—As enormes distancias puseram uma certa dificuldade á realização destas operações há mais tempo, pois o problema de atacar o Japão depende principalmente da necessidade de bases aéreas dentro do raio de acção dos aparelhos — declarou o general Arnold.

—As operações dependem, principalmente, da conquista dessas bases terrestres e é isso que estamos agora a fazer, com a concentração de milhares de aparelhos para, na altura devida, que será muito breve, iniciarmos a nossa ofensiva aérea.—(U. P.).

250.000 pessoas acompanharam o corpo de lord Moyne ao cemitério

CAIRO, 9—No funeral de lord Moyne encorporaram-se mais de 250.000 pessoas de todas as categorias sociais, constituindo uma verdadeira manifestação de simpatia e de completa repulsa pelo crime que o vitimou.—(U. P.).

A morte de lord Moyne foi planeada na Palestina

CAIRO, 9 — Os assassinos de lord Moyne confessaram, finalmente, que eram membros da associação terrorista da Palestina, conhecida pela designação de «Stern», donde foram expressamente enviados para o Cairo com a incumbencia especial de cometer o crime.—(U. P.).

A Holanda vai reclamar compensações territoriais da Alemanha devido ás inundações

LONDRES, 9.—Attlee, vice-primeiro ministro, falou hoje, nos Comuns, sobre as reclamações do govêrno dos Países Baixos contra a Alemanha, dizendo:

—O govêrno de Sua Majestade recebeu do govêrno dos Países Baixos a comunicação oficial de que os mesmos se reservavam o direito de pedir compensações pelos danos e destruições realizados deliberadamente pelos alemães, tais como uma parte do territorio junto á Prussia, que pode ser cedida ou levada para a órbita economica dos Países Baixos, numa base provisória ou permanente. Todo o Mundo ficou chocado ao tomar conhecimento das devastações e destruições feitas pelos invasores alemães na Holanda. Pelo que diz respeito ao govêrno do Reino Unido, posso dizer que todos os pedidos justos de compensações territoriais á custa da Alemanha que o govêrno dos Países Baixos possa fazer receberão um energico apoio.—(R.).

O 8.º EXERCITO ocupou quasi por completo O AERÓDROMO DE FORLI

Q. G. ALIADO AVANÇADO NO MEDITERRANEO, 9 — As tropas do 8.º Exército estão na posse da maior parte do aeródromo de Forli e a menos de dois quilómetros da cidade do mesmo nome—diz um telegrama recebido hoje pela Reuter.—(R.).

Comunicado aliado

LONDRES, 9—Comunicado do Q. G. Aliado do Mediterraneo:

«*Exércitos Aliados em Italia:*—A sudoeste de Forli as tropas britanicas do 8.º Exército estiveram empenhadas em dura luta e realizaram avanços contra a mais obstinada resistencia. Mais a oeste as tropas polacas do 8.º Exército realizaram consideraveis avanços de ambos os lados do rio Montone e ocuparam numerosos pontos importantes. A cidade de Ovadola, na estrada de Florença-Forli, foi tomada após dura luta. No sector da costa ocidental as tropas negras do 5.º Exército tomaram as aldeias de Fabbiano e Basati. No resto do sector do 5.º Exército a actividade limitou-se a patrulhas e duelos de artilharia.

Aviação:—Concentrações de tropas na Jugoslávia foram novamente atacadas ontem por bombardeiros pesados da R. A. F., emquanto bombardeiros médios e pesados atacavam as comunicações inimigas na área do Vale do Pó. Caças e caças-bombardeiros estiveram activos contra linhas ferreas e pontes proximos do campo de batalha. Seis dos nossos aviões não regressaram á base. As Fôrças Aereas do Medio Oriente realizaram, aproximadamente, 1.400 surtidas».—(Reuter).

A repercussão no Japão das declarações de Estaline

NOVA YORK, 9—A agencia de noticias japonesa num relato ouvido aqui hoje diz que o povo japonês foi muito surpreendido e ficou ofendido por o marechal Estaline ter classificado o Japão como «nação agressora». O mesmo relato acrescenta que as autoridades oficiais do govêrno japonês se abstêm de exprimir a sua opinião sôbre êsse assunto.—(R.).

Smarta

Um restaurante primoroso

Smarta, desde a primeira hora, fez da preocupação de servir bem a razão da sua existência.

Todos os clientes têm, assim, a certeza de encontrar em «Smarta» um dos melhores restaurantes de Lisboa —um serviço modelar sob todos os pontos de vista. Uma recepção carinhosa; e pratos que são uma verdadeira delicia.

«Smarta» não se limita a ser um restaurante primoroso. *O seu* serviço de chá, *assim como a sua* pastelaria, *são igualmente famosos, constituindo uma das atracções da casa.*

No desejo de servir o melhor possivel a sua numerosa clientela, o «Smarta» contratou um dos melhores cozinheiros portugueses para chefe da sua cozinha.

Telefone de «Smarta» — 4 1583

Ritz

Restaurante e Salão de Chá numa fase de renovação sob outra gerência

Restaurante e Salão de Chá

Av. da Liberdade, 240 1.º (esq. da rua Alexandre Herculano). Tel. 41084.

HOJE inauguração dos chás elegantes

Com os artistas:

Fred Trinsher (violinista) **J. Vasconcelos** (pianista)

Peles! David Kil! Peles

Astrakan boucle-cigarrette

Telef. 48089

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27527